

## Aplicação de um programa fisioterapêutico, baseado em um programa semanal de exercícios domiciliares, para pacientes com doença de parkinson

Viviane Sayuri Yamachira<sup>1</sup>  
Márcia M. Morimoto<sup>2</sup>  
Maria Elisa P. Piemonte<sup>3</sup>

**RESUMO:** *Introdução* - Apesar da Doença de Parkinson (DP) ser uma patologia degenerativa, progressiva e incurável, recentes estudos têm evidenciado os benefícios da Fisioterapia na condição motora dos indivíduos portadores da doença. A progressão da desordem motora presente na doença exige um tratamento fisioterapêutico intenso e contínuo aos pacientes até o fim de suas vidas, o que encarece os custos do serviço público de saúde e do próprio paciente. Um programa de exercícios domiciliares poderia reduzir esses custos de saúde, enquanto que a supervisão da execução desses exercícios por fisioterapeutas garantiria a qualidade do tratamento. *Objetivo:* verificar os resultados de um programa fisioterapêutico semanal para pacientes com DP, baseado em exercícios domiciliares, supervisionado quinzenalmente por fisioterapeutas. *Metodologia* - Quinze pacientes com DP, diagnosticados por neurologistas do Departamento de Neurologia, Hospital das Clínicas da FMUSP, cinco do sexo feminino e dez do sexo masculino, com idade média de 64,86 anos, tempo médio de evolução da doença de 11,73 anos. Dois pacientes estavam em estágio 2, 8 em estágio 2,5 e 5 em estágio 3, de acordo com a classificação de Hoehn e Yahr (HOEHN, 1967). Baseado no conhecimento dos sintomas primários e secundários da DP e implicações funcionais, foram desenvolvidos 50 exercícios, divididos pelos cinco dias úteis da semana. Todos os exercícios eram explanados por texto e ilustrados por foto. Aplicou-se inicialmente a Escala Unificada para Avaliação de Doença de Parkinson – UPDRS, nas seções II (Atividades de vida diária) e III (Exame

motor). Os pacientes realizavam os exercícios em domicílio e retornavam ao Departamento quinzenalmente, para supervisão e correção com fisioterapeuta. Os pacientes eram reavaliados através da seção II e III da UPDRS a cada 3 meses. Os resultados foram analisados estatisticamente através da aplicação do teste t de Student e do teste de correlação de Spearman. *Resultados* - Os resultados foram obtidos após um seguimento médio de 12 meses. Houve uma melhora significativa da UPDRS, nas seções II e III, da avaliação inicial para avaliação final (p-valor = 0,00). Essa melhora pode ser atribuída à realização dos exercícios, pois foi encontrada uma alta correlação entre o número de exercícios completos e a melhora da UPDRS (0,841; p-valor = 0,00). O estágio da doença não interferiu no número de exercícios completos ou na melhora da UPDRS, não sendo encontrada correlação significativa entre esses parâmetros (p-valor de 0,375 e de 0,767, respectivamente). *Conclusão* - O programa fisioterapêutico domiciliar, supervisionado quinzenalmente, mostrou-se eficaz por oferecer benefício aos pacientes com Doença de Parkinson e por melhorar sua condição motora e funcionalidade, resultado observado através da melhora da UPDRS, nas seções II e III. Há ainda necessidade de continuação deste estudo, envolvendo mais sujeitos e por um período de tempo mais prolongado, com o objetivo de confirmar os efeitos do programa na evolução da doença.

**DESCRITORES:** Doença de Parkinson/reabilitação. Fisioterapia. Cuidados domiciliares de saúde.

<sup>1</sup> Aluna

<sup>2</sup> Co orientadora

<sup>3</sup> Orientadora

**Endereço para correspondência:**  
Departamento de Fisioterapia,  
Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional  
da FMUSP. Rua Cipotânea, 51. Cidade  
Universitária. São Paulo, SP, Brasil.  
CEP: 05360-000